

Mensalidade escolar bate a inflação de 5 anos

Vinicius Queiroz Galvão e Fabio Takahashi

Índices do Dieese e da Fipe ficam abaixo do percentual de reajuste das escolas no período; sindicato das escolas não comenta

Pais são aconselhados a exigir abertura da planilha de custos da escola para justificar o reajuste de preços acima da inflação

Levantamento da Folha sobre o índice de reajuste das escolas em São Paulo, acumulado nos últimos cinco anos, mostra que as mensalidades subiram bem acima da inflação registrada no mesmo período.

Na inflação medida pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) entre setembro de 2003 e o mesmo mês deste ano, as mensalidades subiram cerca de 50%, com pequenas variações entre cada nível de ensino, contra 30% do índice geral de inflação.

Na Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), o aumento das mensalidades acima da inflação -que entre janeiro de 2003 e outubro de 2008 foi de 36%- também foi verificado em todos os níveis. As duas maiores variações, do pré-vestibular e do ensino fundamental, foram de 59% e 57%, respectivamente.

Para Cornélia Nogueira Porto, coordenadora da pesquisa de preços do Dieese, as escolas afirmam que o motivo é a inadimplência.

"O que temos de chamar a atenção é que os aumentos são realmente abusivos. E a inadimplência tem origem nesses reajustes. Nada justifica esses aumentos", afirma Porto.

Coordenador do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) medido pela Fipe, Antônio Evaldo Comune diz que os pais têm, por meio do conselho, de solicitar à escola a abertura dos custos e discutir a variação de cada item, partindo da inflação geral e aceitando os aumentos que forem comprovados.

"A lei diz que a escola não pode reajustar acima da inflação, a menos que ela consiga comprovar, na abertura dos custos, esse percentual superior. O ideal é que essa planilha de custos fosse aberta para mostrar a cada pai o porquê desse aumento. Mas eles não fazem isso", diz Comune.

Segundo o Sieceesp (sindicato das escolas particulares do Estado), em agosto deste ano a média de inadimplência nos colégios do Estado era de 9,15%. A instituição prevê reajuste médio de 10% nas mensalidades das escolas em 2009. Procurado para falar sobre os aumentos acima da inflação nos últimos cinco anos, o presidente do Sieceesp e da Fenep (Federação Nacional das Escolas Particulares), José Augusto de Mattos Lourenço, não respondeu aos pedidos de entrevista da reportagem.

Porto aconselha os pais "a brigar e não ter tanto medo de tirar os filhos da escola", mas faz a ressalva: "A educação não é um produto que se diminui o consumo a bel-prazer".

Educadores, porém, recomendam que haja cautela para mudanças, pois elas podem ser prejudiciais para a seqüência do aprendizado dos alunos.

"Acho abusivo tudo que não puder ser comprovado. Aumentos não explicados são abusivos. No mínimo deve haver transparência nesses reajustes", afirma Comune.

REAJUSTE NA EDUCAÇÃO

Mensalidade escolar bate inflação de 5 anos

ÍNDICES DO DIEESE

Valores acumulados entre set.03 e set.08 (em %)

Índice geral de inflação	30,20
Maternal	49,87
Pré-Primário	51,00
Ensino fundamental 1ª a 4ª	49,49
Ensino fundamental 5ª a 8ª	50,91
Ensino médio	49,91
Ensino superior	39,80
Pré-Vestibular	24,36

ÍNDICES DA FIPE

Valores acumulados entre jan.03 e out.08 (em %)

Índice geral de inflação	36,18
Maternal	44,90
Pré-escola	50,22
Ensino fundamental	57,50
Ensino médio	52,12
Ensino superior	46,07
Pré-vestibular	58,88

Fonte: Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas)

A utilização deste artigo é exclusiva

Educação

ENTENDA O CINEB

O QUE É

» O Cineb (Cadastro de Informações dos Estudantes Brasileiros) é um banco de dados voltado para instituições de ensino

O QUE ELE TRAZ

» Nomes de pessoas que devem para escolas, para faculdades e para o mercado em geral (contém nomes do Serasa)

OBJETIVO

» Dar a escolas e faculdades uma ferramenta para recusar alunos cujos responsáveis tenham dívidas com instituições

QUEM ENTRA

» Quem deixar de pagar a mensalidade por mais de três meses e que não esteja negociando. A pessoa é avisada dez dias antes

COMO SAIR

» O nome sai da lista em até cinco dias após quitar a dívida

ACESSO

» O Cineb não é público. O acesso aos nomes do cadastro é feito por uma busca pelo CPF e só é permitido às instituições de ensino que pagarem uma taxa mensal pelo serviço

Pernambuco faz mutirão para negociar dívida

DA REPORTAGEM LOCAL

Na tentativa de reduzir a inadimplência, perto de 250 colégios de Recife criaram, há cinco anos, o “mutirão do acordo”, sempre em dezembro e janeiro, para que os pais devedores negociem as dívidas.

Caem juros e multas. Os débitos podem ser parcelados em quantas vezes forem necessárias. As escolas aceitam até produtos e serviços como pagamento.

No início deste ano, por exemplo, o colégio Anglo Líder aceitou uma televisão de 29 polegadas para uma das salas do colégio. A família comprou a TV numa loja que dividiu o pagamento em 12 vezes.

Em casos parecidos, pais quitaram suas dívidas instalando rede de informática em colégios, pintando salas de aula e até fazendo transporte escolar. (RW)

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 7 nov. 2008, Cotidiano, p. C6.